



# Coisas da Rússia dos Soviets

## COMO E' CONSTITUIDO O EXERCITO VERMELHO

Varias vezes nos tem pedido esclarecimentos sobre a constituição do exercito vermelho, cujas officinas victoriosas na Ucrania e na Cósiaza tanto entusiasmam e despertam entre as classes trabalhadoras. Precisamente um chronista estrangeiro residente na Rússia acaba de publicar interessantes detalhes de que temos aproveitados para satisfazer a curiosidade natural de muitos camaradas.

Daremos advertir de antemão que ha nos exercitos vermelhos uma rigorosa disciplina, perfeitamente justificavel, porque sem disciplina não ha tropas e as conquistas revolucionarias impostas á burguezia não podem ser forma alguma estaca de ferro de um futuro reinado. Mas é disciplina querida, voluntaria, consciente.

O militarismo, canção horrivel, todos nós o detestamos e está bandido dos programas socialistas. Na Rússia, porém, não ha como nos outros países, o militarismo-casta; ha milicias, organizações armadas de defesa contra os inimigos da sovietia. E como manter a revolução contra os interesses feridos da classe burguezia dominante nos outros Estados sendo armado o voluntariado de uma maneira methodica e disciplinada? Ha alguém não nesco que admitta uma revolução de tal alcance sem resistencia? Ora, o voluntariado não basta. Sobre os todos que ha dedicados heróicos. De que valem porém heróicos desacompanhados do esforço commun methodizado, organizado? O recrutamento obrigatório é pois uma necessidade momentanea exigida pelos urgentes interesses da defesa da revolução.

Digamos desde já que o exercito vermelho apesar da disciplina ferrea que reina nelle, está muito longe de assemelhar-se aos exercitos burguezes de caserna onde os soldados são automatados de carne, unidades incoerentes que os officios manejam com insólita soberberia, levando-o para onde querem. O exercito do guardiã e da caserna não é heróico e uma força armada que deve obedecer cegamente, mecanicamente a uma ordem autoritaria. Assim o considera o official que se cre duma outra casta que a do seu soldado e não pode privar com elle como de igual para igual.

Na Rússia ha disciplina severa mas disciplina consciente, e o official distingue-se apenas do soldado em exercer missões diferentes. A alimentação é igual para uns e outros como igual é o alojamento. O official come e dorme onde come e dorme o soldado. O official não tem galões nem sa dragonas. Numa simples bragueteira está inscrito pósto, sem nenhum outro distintivo. Também o soldado não é obrigado ao cumprimento devida da obrigação formal do serviço, a não ser que o official o interrompa.

O exercito vermelho russo que atinge cerca de milhão e meio de proletarios armados, é dirigido por um commissario do povo, activamente assistido de um conselho superior de guerra. Este conselho compõe-se de dois organos, o estado maior e o aprovisionamento. O estado maior coordena a actividade da tropa, e o aprovisionamento occupa-se de assegurar a alimentação, a roupa, o equipamento militar, organização do exercito, operações communicações, transportes militares e topographia.

O territorio da Republica dos Soviets está dividido em 5 districtos ou commissariatos da guerra, subdivididos por ordem de descentralização, em commissariatos de departamentos, de cantão e de comunhão. Estes últimos tem a seu cargo a inspecção de todas as operações de ordem militar, o encaminhamento dos meios de transporte, a mobilização local e preparação militar dos mobilizados em voluntarios.

Em principio o recrutamento é regional. Ha contudo forças mercenarias agrupadas distinctamente por regiões como as divisões de polacos, magiares, latinos, chinezes, tataros, etc. O objectivo principal destas forças mercenarias, diz o chronista, é fazer d'elles um meio de propaganda nos seus países de origem, e de se convirem em grupos vestidos á la russa, como dialeto, manifestos e brochuras bolchevistas.

— Você está incompartibilizado com o partido.  
— Ora, para nós o partido é sempre um objecto vil. Desta casta não se fala, pois veio da terra, do pingote da Cambes por ter medo aos republicanos, nunca terceira classe do navio oferecido pelo governo do Brasil para o transporte dos prisioneiros deturcados.

O compaheiro do referido empenho já miltoes nas rodas libertarias e agora que já arrojou o seu é todo pela burguezia.

Estes transaga começa a me dar conselhos para eu me submeter á crendes do partido como um carneiro. Eu protestei e fui despedido. Antes morrer de fome nas carceres do que servir a esta refilada casta de panfite!

CORRESPONDENTE.

## "A Plebe,"

### A TODOS QUE SE INTERESSAM PELA VIDA DO ROSSO JORNAL

É superfluo dizer que os difficuldades com as quaes temos de lutar para sustentar a nossa acção de propaganda não obrigam a gastos excessivos, não só de energias, mas também de dinheiro.

Não somos padres para estar a cada instante com a sacoceta na mão sob qualquer pretexto a pedir esmolas... tanto mais que até hoje a esportividade de alguns commoventes veio sempre em nosso encontro.

O que pedimos é que se estabeleçam compromissos de boa vontade livremente contrahidos. Ha pelo interior do Estado mais de dois mil assignantes do diario e talvez mais de cinco mil do semanario que até hoje não entraram com nenhuma parcela da sua assignatura, privadamente esperando pela visita de um cobrador.

É a elles que nos dirigimos, nesta hora nenhuma de nós pôde abandonar o seu posto, para percorrer o interior. Portanto, os que estão em condição de faz-lo, mandem directamente e sem tardança a importância de seus debitos.

É os que promettem entrar com auxilios mensaes, em fazer circular subscrições, e abrem um conta que a situação é tal que exige de todos a maxima actividade para garantir a existência de A PLEBE.

## IMPRESSOS

"O fogo do idealismo está aqui"

Recebemos um exemplar deste opusculo contendo a conferência realizada pelo sr. Nelson Mello na sede do Grande Oriente do Estado de São Paulo, em presença das mais altas autoridades. Incoerentes, que testamando o seu apoio ás idéas expandidas pelo conferencista, fizeram a edição do folheto.

Nelson Mello falou sobre a Maçonaria em face das grandes causas sociais e o papel e influencia dos grandes iniciados. Com mais vagar falaremos sobre as palavras do sympathico moço, cuja visita agradecemos.

## LUVAS DE PELLICA

É o esconderijo das unhas compridas e o luxo das meretrizes de alto bordo, mas julgamos que o sr. Manuel Bortz não está nessas alhuras. Então porque não cumpre o seu dever pagando ao operario pelo trabalho? Esguia Luvai aquilo que se tornou muito honradamente com o suor do seu rosto?

Vamos, sr. Bortz, que já é tempo de você saldar o seu compromisso contrahido com o operario.

## O QUE QUEREMOS

- Queremos:
  - A socialização dos campos, das fabricas, das minas e de todos os servicos publicos.
  - A abolição do despotismo politico e administrativo do Estado.
  - A abolição de toda e qualquer organização parastatista e repressiva.
  - Não queremos o confisco imposto pela violação, a arbitrio, garantida pela força, mas o ordenado consentido, a arbitrariedade determinada pelas regras da justiça commum.
  - Não queremos a abolição da propriedade.

# Dictadura proletaria

Esta palavra espanhola, á primeira vista, o anarchista puro. Esse espanto se traduz numa desconfiança peripetosa da Rússia bolchevista, desconfiança que a burguezia já explora como o fillo precioso. Mas, examinadas as coisas seriamente, sem preoccupações theoreticas, e sem a condicção restrictiva burguezia tem contra a imprensa e os trabalhadores. Contra estes tres grandes poderes, e libertario disposto de uma só clava: a lúria. A lúria sem a força é nada. Nunca se poderá emagrar a burguezia a golpes de palavras. Fosse a Rússia livre em theorica, dispensando a mão de ferro da dictadura; demobilizasse a Rússia os seus exercitos não sómente contra a burguezia, mas tambem contra a dictadura, porque ou o Soviet matará esta e casto será a Anarchia, ou será sufocado por aquella e então não teremos feito o que fizeram os compaheiros portugueses, que, na Rússia, em Lisboa, quando os republicanos começavam a debandar, lutaram para estabelecer um regimen que hoje pretende emagrar-se.

— "Anarchistas, bons anarchistas, nada de hesitações ou fitaças. Ou somos pelo Soviet ou somos pela burguezia!"

Pois bem, pelo Soviet nos somos não sómente contra a burguezia, mas tambem contra a dictadura, porque ou o Soviet matará esta e casto será a Anarchia, ou será sufocado por aquella e então não teremos feito o que fizeram os compaheiros portugueses, que, na Rússia, em Lisboa, quando os republicanos começavam a debandar, lutaram para estabelecer um regimen que hoje pretende emagrar-se.

N. da R.

## BOLETIM MUNDIAL

### O organo official da Associação Brasileira da Imprensa

Rejubila-se com a expulsão dos anarchistas

Estamos certos de que o papelinho redigido pelo emérito cavador Mario Balleto e os abasturados de sua Associação Brasileira da Imprensa não representam o sentimento dos intelligentes rapazes que formam o symetrico agrupamento da rua 13 de Maio.

Mario Balleto, Sr. sociedade com Gastão Penhalva e Alvaro G. Campos, utilizam o nome da Associação para fazerem jus ás grossas esvações ministeriaes. Para isso, precisam servir bem o sr. Genúlio, erpente maximo do abundamento nacional.

Foi assim que no seu ultimo numero o boletim do cavaco, comprometendo o nome das rapazes da Associação de que se diz organo official, insensu o prapadasso de fraquezas da cheibreira da policia do Rio pela sua attitudie enegrica com os anarchistas.

Nenhum homem honesto consciente em todo o Brasil subscveria com o seu apoio aquella moltiplicada aggressiva e profundamente cavadoresca.

Os rapazes da imprensa carioca, muito menos.

Nessa caso, para que essa contemplação com os que exploram torpemente o seu nome e o seu prestigio?

## MAIS UMA PROEZA DO MATTARAZZO

Por um motivo lútil, é despedido da fabrica Marlagenda um operario com 70 annos de idade!

Mattarazzo, o cavaliere, o conde, o... diabo que o carregue, é como toda a gente sabe, o maior rapinante destas paragens brasileiras. O que elle subtrah a dezenas de trabalhadores, dia a dia, attinge a uma cifra inculcavel. Pois bem. Comparem a sua posição com a deste operario:

Agostinho de 131, de 70 annos, mais ou menos, exerce ha 30 annos o lugar de porteiro da fabrica Marlagenda, o que quer dizer que for lá que se arrolou a sua saude e perdeu o seu vigor.

Um dia destes, precisando Agostinho dos seus fios de algodão, pegou numa pequena medida e meteu-a no bolso, com intenção de levá-la para casa. Foi, porém, notado o seu gesto pelo um seu compaheiro, que deu parte do facto ao director, o qual, immediatamente, mandou pôr na rua o pobre velho.

Daqui se deprehende que ladrão não é que rouba contos e contos de reis; ladrão é o que expropria umas simples coisas no valor de alguns vinténs...

Assim, pois, Agostinho, ultimo quartel da vida, aculhado de salvação, continua impavidamente a sua obra de rapinagem, sem ter como o chama é orden, pelo menos emquanto não vier o maximalismo... Que, então, havemos de vel-o feito elmoecro ou varredor de lixo na rua 15...

privado do seu ganho-pão quotidiano, tendo agora, mesce da avançada idade, de recorrer á caridade publica afim de não morrer á fome.

— Mattarazzo — amoroza vendedor de bananas e vendedor de salchichas — continua impavidamente a sua obra de rapinagem, sem ter como o chama é orden, pelo menos emquanto não vier o maximalismo... Que, então, havemos de vel-o feito elmoecro ou varredor de lixo na rua 15...

## Os grandes espiritos liberais da dissidência

### O SENADOR TIGRE

Um dos proceres da dissidência — da gloriosa dissidência — de que se baie pela tolerancia politica e que já repelliu e espygmatizou os desmandos da logyarchia paulista, estupidamente conservadora, o senador Adelpho Gordo, espirito eminentemente democratico e sistemado arauto da liberdade e por demais profundo jurista-consulto, apresentou um projecto contra os agitadores, que se o vissem o defuncto Czar da Rússia é o mesmo que podre delunto Abdul-amid, o comerciam de beijos, ao senador Adolpho e não ao projecto.

Não temos tempo hoje para rever artigo por artigo aquella collecção de ferocidade concentrada. Limitar-nos-emos, desta vez, a transcrever aqui um paragrapho esse, evidentemente unico, pois se propõe desavolver no Brasil a educação civica da espyonagem.

Leiam:

«Fica isento de pena o participante que, antes de qualquer procedimento, revelar á autoridade o concerto ou a associação.»

Não ha que dizer: é moral e educativo! De maneira que fica assim garantida a impunidade a todos os tenentes Ajuiz que por ahí apparecerem a organizarem complotes de accordo com a policia e por conta do governo.

Como se vê que o senador Gordo quer voltar ao aprisco... da logyarchia jesuitica e liberticida...

## A camorra de Santos ficou com um nariz deste tamanho!

### A famigerada Guarda Branca dos «entupidiados» descerão em massa!

O sr. Ibrahim Kotebsck e o notengro Harline procuraram uma gostosa gargalhada do publico de Santos com a crista inscripta que se abram de dar. A famigerada Guarda Branca compoets dos «entupidiados» que frequentam o clubim do estado maior da camorra politico-policial.

Seria algum excessu inesperado de poder? Seria o recio de comprometter a integridade das suas costellas? Não sabemos.

O caso é que a palhavada politiquera dos dois frangens fracassou por completo. Foi um fracasso em toda a accepção da palavra. Rouens que tivesse um pouco de nobreza para de virar na bita autoritaria mais as decoras de um couceiro e não mais tratativas de prejudicar o malis proletariado.

Mas que gostosa gargalhada a que nessa momento despolia o fizado do porte concitante da São Paulo!

## «A CAMINHO DA SIBERIA»

### O bello quadro do pintor Angelo De Lasharas já foi retirado da exposição

Honrem á tarde, depois de dez dias de successo no salão da Casa Trappal, á rua 15 de Novembro, o retrato da exposição, a magnifico quadro que o nosso compaheiro pintor Angelo De Lasharas offoreceu á A PLEBE.





indemnização e também a responsabilidade dos autores da violência que soffreu.

Do Diário Popular.

Il sequestro della "Plebe"

Anche stamani l'intera edizione della "A Plebe", è stata sequestrata. Il sequestro fu compiuto sotto gli ordini diretti del dott. Thyro Martins, delegato generale, e del dottor Virgilio do Nascimento.

Posta la cosa in questi termini, anche se si potera desiderare che, trattandosi di un giornale, si fosse fatta precedere, a questo, una sentenza di regolarità, la propria posizione legale da parte del giornale stesso, il provvedimento della Policia perde una parte del suo carattere odioso.

E' tuttavia da augurarsi che, anche nelle forme procedurali, si abbia un maggior rispetto della libertà di stampa, e si evitino tutti quei procedimenti che possono aver il carattere di una persecutio, come senza dubbio ha avuto questo carattere il procedimento applicato alla "Plebe", dalle idiosincrasie della quale discutiamo profondamente, ma nella quale difendiamo la libertà di stampa.

A GREVE EM SANTOS

Os feitos heroicos do gostoso Ibrahim

Desta vez não são os anarquistas que o dizem; é um vereador da camara municipal de Santos que o afirma:

A proposito de medidas arbitrarías e violentas de que está levando mão a policia da vizinha cidade, o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica recebeu antehontem o seguinte telegrama:

Representante povo socialista Camara Municipal affetto espirito justica mea velho professor de direito constitucional e publico gloriosa Academia de S. Paulo, da qual tu és e digno director. Saudações (1) Heitor de Moraes.

Cesteiro que faz um cesto...

LONDRES, 17 — O "Daily Express" dá um telegrama de Stockholm onde se diz que a frota inglesa bombardeou Kronstadt, que foi occupada, assim como a cidade de Petrogrado.

A agência Hayas recebeu tambem outro telegrama deelsingfors, comunicando que o exercito russo do Noroeste occupou os suburbios de Petrogrado e que a esquadra inglesa bombardeou Kronstadt.

Boicote a Anarchica

SANTOS GREVISTA

A greve dos empregados da City

O IBRAHIM EXHIBE-SE EM SUAS FAÇANHAS

A greve dos empregados da Companhia City, apesar de tratarem alguns bondes galados por bombas mofeadas, mantem-se inalteravel e sem tendencias para uma solução, em vista da perlicia com que os stz. mandos resistem ás reclamações que lhes são formuladas.

O Ibrahim, sempre usoso e teimoso, aproveitou a oportunidade para agredir ostensivamente a imprensa canadese a offerta do automovel em que ella agora se achava com as camionas da rua Horroé, e vas dahi... prendeu nada menos do que d'uma greve, fustô...

PROLETARIADO MILITANTE

Vai grande actividade em todas as associações operarias

O MOVIMENTO GREVISTA

Federação Operaria

Heje, ás 19 horas, na Rua Barão de Paranapiacaba 1, sala 10, reuniu-se a Federação Operaria em assembleia geral extraordinaria, afim de discutir assumptos referentes ao actual momento operario.

Pede-se aos companheiros para se apresentarem o mais cedo possivel, pois que á hora marcada o Secretario estará á disposição dos companheiros, afim de dar começo aos trabalhos.

Companheiros! Capacitem-nos da gravidade do momento que atravessamos e unam-nos em torno da nossa organização, afim de que bem depressa possamos assistir ao raiar da aurora da liberdade.

Liga Operaria da Construção civil

Em reunião de delegados realizada aqui-feliza pr. p. foi levado ao conhecimento da Liga a pronuncia do operario Manoel Campos, caluninado como cumplice do assassinato de Acélio Danas, feitor das Docas.

Sabendo que Manoel Campos é innocente, resolveu-se protestar contra a sua prisão. E para levar a effeito essa medida, serão realizadas em diversas sedes operarias desfiladas e suburbios, reunidas de protesto, ás quaes terão lugar sinanhás, ás 9 horas da manhã, nos seguintes logares:

Sede social, rua Florencia de Abreu, 45; Rua Joly, 125; Rua Voluntarios da Patria, 31; Caranistas, rua Coelhoano, 39; Largo da Lapa, Belenzinho, avenida Celso Garcia, 403; Ipiranga; S. Caetano, no Uniao Operaria; S. Bernardo, na sede dos tecelões, á rua Borges de Figueiredo, 35.

União dos Trabalhadores da Companhia Telephonica

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no salão da rua Joly, 125, a anunciada reunião dos operarios da Companhia Telephonica. Pede-se para os socios e não socios não deixarem de comparecer a ella, pois serão tratadas assumptos da maior importancia para a classe.

Uma greve de solidariedade na Fundação Brasileira

Terão sido estipuladas demittido do logar que occupa na Fundação Industrial Brasileira o representante da Uniao dos Operarios Metallurgicos, abandonaram o trabalho, em signal de protesto contra essa violencia, todos os companheiros que nesso es-

1. — Leitura da acta anterior; 2. — Expediente; 3. — Terminação da greve Cervone & Zipparovi; 4. — Varias.

Leitura da acta anterior; 2. — Expediente; 3. — Terminação da greve Cervone & Zipparovi; 4. — Varias.

União Geral dos Ferveiros

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, na sede desta associação, uma conferencia de representantes dos departamentos e de todos os diversos departamentos em São Paulo, pallido ao comparecimento de todos.

Pede-se a todos os companheiros que vão em sua poder lizar de subscipção em favor do companheiro Manoel Campos, empregado o mais depressa possivel na seguinte lista de dar o destino necessario ás respectivas quantias.

Amados realízase ás 10 h da Noite na grande reunião da classe afim de tratar de assumptos importantes. Inscrever-se á sede social daquelle departamento. De S. Paulo irá uma commissão juntamente com uma delegação da Federação Operaria.

União de Operarios em Fabricas de Vidros e Crystaes

Foi muitissimo concorrida a reunião que ha dias se effectuou com o fim de nomearem thezoureiro e varios membros da commissão executiva.

Por unanimidade de voto dos presentes foi levantado um protesto contra as deportações dos camaradas do Rio, e o mesmo tempo, tambem contra o almofadinho da terra de Braz Cubas, que envolveu o nosso companheiro Manoel Campos num processo injurioso e sem o menor fundamento.

Uma subscrição em favor desse camarada e de Sophia Garrido foi tambem aberta na sede, cumprindo a todos contribuir com o seu obulo para tanto nobre fim.

A GREVE EM SANTOS

Os operarios devem voltar-se de preferencia contra os "entupidinhos",

Até certo ponto justificamos os burguezes que defendem os seus privilegios. Explicamos dolorosamente a circumstancia dos proletarios de farda que, na sua agencia registada até hoje, têm agido contra os seus irmãos de liza.

UN SEGRETA QUE AGE COMO SEGRETA

Um secreta vendedor de ebarulos, desses que se caracterizam pela sua audacia e semverganhismo, emburreou hontem á tarde, pela segunda vez, na rua Amelia, proximo á rua Orleans, com um dos vendedores do nosso jornal, ao qual agrediu corajosamente, acabando por apprehender-lhe todos os exemplares que lhe fôr.

E' NUTH....

Os trabalhadores violentamente expulsoes sabordão fazer a propaganda do Brasil. Lemos no "Estadinhos" de hontem a seguinte noticia: «Vae-se para aos stz. Mario Henrique da Silva e Antonio da Fonseca, a quantia de 2000000 pelo fornecimento de mil exemplares do "Globo do Rio de S. Paulo" (edição franceza) destinados á exposicao de Bruxellas.

A nossa comunicação aos diários

Amém de orientar o publico das grandes qualidades sobre a violencia politica praticada na contra a PLEBE, carismos aos outros diários, com excepção, claro está, do porta voz do governo, a seguinte carta, que appareceu no "Fanzulla e no Estado de hoje":

Considerando como uma provocação — simplesmente como uma provocação — a apprehensão feita hontem da edição d'«A PLEBE» pela policia e por ordem do sr. Thyro Martins, pois «A PLEBE», apesar de formalidades legais e pago todos os impostos da lei, pedimos-vos agasalho para esta, afim de lançar o nosso protesto contra um attentado que não é só contra nós, mas que é tambem uma conspurcação da liberdade de imprensa, tanto mais que fomos avisados de que a arbitrariedade será de nova praticada e talvez de uma maneira ainda mais violenta.

Não queremos explicar o caso, porém não estamos lamposco expostos a ser amargados assim injuriosamente. Se em tudo o que foi escripto n'«A PLEBE», por nós ou por collaboradores que assignaram seus artigos, ha materia para um processo de responsabilidade, nós recuamos aos homens que se dizem executores da lei que encontrem dentro della o pretexto para nos processarem.

Em toda a nossa obra assumimos inteira responsabilidade e não somos daquelles que a responsabilidade repulham. Contra o arbitrio, porém, temos o direito de nos insurgir e de protestar com vehemencia.

PROEZAS DOS SECRETAS

E' varejada a casa de um nooso camarada, o qual conseguiu escapar-se. O nosso companheiro Antonio Taboada, da Uniao Geral dos Metallurgicos, teve hontem a sua residencia, á rua João Theodoro, 282, varejada pelos stz.

Tão desagradavel visita tinha por fim, ao que disse em deo beguinis, convidar Taboada a ir falar com o dr. Virgilio, mas o nosso companheiro, contrariando os seus superiores, entendeu o bem pôr-se ao fresco e prescindir de semelhante honraria.

É offensiva a branga de comega contra os militantes de S. Paulo. O dr. Martins, não querendo ficar atraz do bilionista Germaniano, attende assim as exortações do Centro Catholico do Braz mais dos pedrastes que escrevem com os pés no ar orgão «O Operario».

Nós, porém, aceitamos o desafio. Se tivermos de cabir, cabremos de pé, dignamente, gritando como Sertãozinho: — Bem alto! Bem alto!

Spancamento de um vendedor d'A PLEBE!

Um secreta vendedor de ebarulos, desses que se caracterizam pela sua audacia e semverganhismo, emburreou hontem á tarde, pela segunda vez, na rua Amelia, proximo á rua Orleans, com um dos vendedores do nosso jornal, ao qual agrediu corajosamente, acabando por apprehender-lhe todos os exemplares que lhe fôr.

ALERTA!

De ultima hora fomos informados de que a policia estava rondando a residencia de varios camaradas. Não extranhado, que mais uma vez o olho dos beguinis se manifeste contra estes amigos da Justiça e da Realza, desde já prevenimos o protubado de que é necessario estar fora de sobrevivir.

Belem Sárraga

«A situação actual do liberalismo no mundo. Como já temos noticiado, é hoje que a senhora Belem Sárraga effectuou a sua conferencia no Theatro Apollo, sobre «A situação actual do liberalismo no mundo. Presencial» do advogado Marrey Junior.

A maçonaria de S. Paulo está preparando uma carinhosa manifestação de sympathia.

O BLOQUEIO A'S NOSSAS OFFICINAS

UMA NOITE CHEIA... Conforme já foi divulgado pelas diarias do hontem, toda a noite de ante-hontem a sede de nossa entidade de trabalho esteve assediada pela policia secreta, que se viu em pilpor de aranha na ingloria empreitada de seguir, quando achiam, alguns dos que aqui labutam e de privar cutos a agua dos exemplares condemnados ao auto de fé.

A noite estava feia e os homens do dr. Virgilio, chulidos, passaram fora de casa. Mas quando souu a voz estramental prescripta pela lei — as 6 batidas plangentes e compassadas — que acabou o seu martyrio: o dr. Virgilio Nascimento, acompanhado pelo dr. Oreste Sabino, penetrou então nas officinas «A Plebe» e, fazendo a apprehensão dos exemplares que estavam impressos, retirou-se muito saudo de si, ordenando aos seus serventinos uma retirada estrepitosa.

A nossa violencia politica baseou-se segundo o plano do nosso delegado de capturas, no facto de não termos noticiado os poderes publicos da mudança da nossa redacção, que foi, ha anos, na rua Capitão Salomé. Dirigido por isto, á Camara Municipal, ali assignamos novo termo de responsabilidade e fomos dito, nessa occasião, que não era necessario cumprir tal formalidade, uma vez que já a tinhamos feito uma vez.

Nós, em todo caso, firmos e votamos ás autoridades, que se vendem a quem são os "indesejaveis", que estes fóra da lei... E já ficamos á espera de que os stz. de Largo do Potica arranjam um novo pretexto para a "reprise" da força...

A GREVE EM SANTOS

A Guarda Branca dos "entupidinhos" em acção! Essa geração parasitaria de meninos bonitinhos, frequentadores do li shim, que vendiam por ahí fóra com seu deliciaesmente afrechoado, a qui se chamam almofadinhos, mas a véve natural dos sanitistas agnominou-os com justiza de «entupidinhos».

Pois foi essa classe de ociosos que attende ao chamado do demoralizado Ibrahim com todos os coronéis pulhas que o secundam, organizando a «Guarda Branca» do Batalhão Patriótico, Defensor das Classes Morigeradas, ou melhor, o «postoso» batalhão dos entupidinhos, como os v'holes do Largo do Rossio e do deomniam.

O cardel Arcoverde vai ser capitão e o Calveto vai ser coronel. Mas que bandalhos!

Boicote a Anarchica

Boicote a Anarchica. Boicote a Anarchica. Boicote a Anarchica.

Boicote a Anarchica

Boicote a Anarchica. Boicote a Anarchica. Boicote a Anarchica.